

Linguagem formal versus informal

- 1¹. O texto abaixo, reproduzido da prova do ENEM-1998, apresenta uma situação inesperada em que se confrontam uma linguagem *formal*, que não se espera de um jogador de futebol, e uma linguagem bastante coloquial, que é o que se espera dele em uma entrevista.

“Para falar e escrever bem, é preciso, além de conhecer o padrão formal da Língua Portuguesa, saber adequar o uso da linguagem ao contexto discursivo. Para exemplificar este fato, leia o texto *Aí, Galera*, de Luís Fernando Veríssimo. No texto, o autor brinca com situações de discurso oral que fogem à expectativa do ouvinte.

Aí, Galera

Luís Fernando Veríssimo

Jogadores de futebol podem ser vítimas de estereotipação. Por exemplo, você pode imaginar um jogador de futebol dizendo “estereotipação”? E, no entanto, por que não?

— *Aí, campeão. Uma palavrinha pra galera.*

— *Minha saudação aos aficionados do clube e aos demais esportistas, aqui presentes ou no recesso dos seus lares.*

— *Como é?*

— *Aí, galera.*

— *Quais são as instruções do técnico?*

— *Nosso treinador vaticinou que, com um trabalho de contenção coordenada, com energia otimizada, na zona de preparação, aumentam as probabilidades de, recuperado o esférico, concatenarmos um contragolpe agudo com parcimônia de meios e extrema objetividade, valendo-nos da desestruturação momentânea do sistema oposto, surpreendido pela reversão inesperada do fluxo da ação.*

— *Ahn?*

— *É pra dividir no meio e ir pra cima pra pegá eles sem calça.*

— *Certo. Você quer dizer mais alguma coisa?*

— *Posso dirigir uma mensagem de caráter sentimental, algo banal, talvez mesmo previsível e piegas, a uma pessoa à qual sou ligado por razões, inclusive, genéticas?*

— *Pode.*

— *Uma saudação para a minha progenitora.*

— *Como é?*

— *Alô, mamãe!*

— *Estou vendo que você é um, um...*

— *Um jogador que confunde o entrevistador, pois não corresponde à expectativa de que o atleta seja um ser algo primitivo com dificuldade de expressão e assim sabota a estereotipação?*

— *Estereoquê?*

— *Um chato?*

— *Isso.”*

(ENEM-98) O texto retrata duas situações relacionadas que fogem à expectativa do público. São elas:

- a saudação do jogador aos fãs do clube, no início da entrevista, e a saudação final dirigida à sua mãe.
- a linguagem muito formal do jogador, inadequada à situação da entrevista, e um jogador que fala, com desenvoltura, de modo muito rebuscado.
- o uso da expressão “galera”, por parte do entrevistador, e da expressão “progenitora”, por parte do jogador.
- o desconhecimento, por parte do entrevistador, da palavra “estereotipação”, e a fala do jogador em “é pra dividir no meio e ir pra cima pra pegá eles sem calça”.
- o fato de os jogadores de futebol serem vítimas de estereotipação e o jogador entrevistado não corresponder ao estereótipo.

(ENEM-98) O texto mostra uma situação em que a linguagem usada é inadequada ao contexto. Considerando as diferenças entre língua oral e língua escrita, assinale a opção que representa também uma inadequação da linguagem usada ao contexto:

- “o carro bateu e capotô, mas num deu pra vê direito” - um pedestre que assistiu ao acidente comenta com o outro que vai passando.
- “E aí, ô meu! Como vai essa força?” - um jovem que fala para um amigo.
- “Só um instante, por favor. Eu gostaria de fazer uma observação” - alguém comenta em uma reunião de

¹Exercício retirado do site: www.vestibular1.com.br

trabalho.

- d) “Venho manifestar meu interesse em candidatar-me ao cargo de Secretária Executiva desta conceituada empresa” - alguém que escreve uma carta candidatando-se a um emprego.
- e) “Porque se a gente não resolve as coisas como têm que ser, a gente corre o risco de termos, num futuro próximo, muito pouca comida nos lares brasileiros” - um professor universitário em um congresso internacional.

2². Leia a carta escrita por Marília da Silva e enviada ao apresentador Gugu Liberato na tentativa da interlocutora de participar de um quadro no programa de Liberato e responda:

- a) Por que o texto está em linguagem informal?
- b) Transcreva algumas palavras do texto que indicam essa linguagem.
- c) Realize a transposição do texto abaixo para uma linguagem escrita formal, fazendo as adequações necessárias.

Cuqu	Boa tarde
Estou com muita dificuldade: minha mãe é pensionista e eu não posso realizar o meu grande sonho. Eu vi o celugião Prastico na televisão, conversando com você, mais a minha contisões financeira não dar. Não posso trabalhar, porque eu ajudo à minha mãe, que ela é doente, e de idade. Eu sei que você é muito humano e muito bacana, mesmo que eu púdese trabalhar era muito difícil, porque á pessoa, passando dos 38 anos, é considerada velha. Por favor, mím ajuda a realizar o meu sonho, qostaria, de conseguír uma operação;. no abidomin e na barriga e no rosto. <u>Obs.</u> Agradeço à sua colaboração, que Deus de ajuda, que você continua humano e abençoado por Deus. Muito obrigado de sua Adimiradora <u>Obs.</u> Se caso eu conseguír a realizar o meu sonho, eu gostaria de levar uma pessoa comingo. Porque não conheço São Paulo.	
Marília da Silva	

3³. Leia o texto abaixo:

"Que tar uma prosa minêra?"

Sapassado, era sessetembro, taveu na cuzinha tomano uma pincumel e cuzinhano um kidicarne cumastumate pra fazê uma macarronada cum galinhassada.

Quascaí desusto, quanduvi um barui vindidendo forno, parecenum tidiguerra.

A receita mandopô midipipoca dendagalinho prassá.

O forno isquentô, o mioistorô e a galinha ispludiu! Nossinhora! Fiquei branco quinen um lidileiti. Foi um trem doidimais! Quascaí dendapia! Fiquei sensabê doncovin, proncovô, oncotô. Oicevê quilocura! GrazaDeus ninguém simaxucô."

Fonte: < http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/roteiropedagogico/recursometod/3826_prosa_mineira.pdf>

- a) O texto apresenta aspectos interessantes da variação linguística. Que dialeto é utilizado para construir o texto? Qual é a finalidade deste texto?
- b) Observando a escrita de certas palavras do texto, deduza: o que caracteriza esse dialeto?
- c) O texto apresenta marcas de linguagem escrita ou da linguagem oral?
- d) Reescreva o texto na modalidade formal escrita.

4. Suponha um aluno se dirigindo a um colega de classe nestes termos: **“Venho respeitosamente solicitar-lhe se digne emprestar-me o livro”**. A atitude desse aluno se assemelha à atitude do indivíduo que:

- a) comparece ao baile de gala trajando *smoking*;
- b) vai à praia de terno e gravata;
- c) põe terno e gravata para ir falar na Câmara dos deputados;
- d) vai ao Maracanã de chinelo e bermuda.

² Carta retirada COSTA VAL, M. Graça. Texto, textualidade e textualização. In: FERRARO, Maria Luiza et al. (Org.). **Experiência e prática de redação**. Florianópolis-SC: Editora da UFSC, 2008. p.85.

³ Atividade elaboração por Aline Peixoto Gravina e Cláudia A. Rost Snichelotto.

FATORES DE TEXTUALIDADE

1 TEXTUALIDADE

Para Costa Val (1991, p.1), textualidade é um “conjunto de característica que fazem com que um texto seja um texto e não apenas uma sequência de frases”. Beaugrande e Dressler (1981) investigaram e definiram sete critérios de textualidade (ou seja, sete critérios indispensáveis na construção de um texto): coerência, coesão, aceitabilidade, intencionalidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade.

1.1 COERÊNCIA TEXTUAL

“Coerência deve ser entendida como a unidade do texto. Um texto coerente é um conjunto harmônico, em que todas as partes se encaixam de maneira complementar de modo que não haja nada destoante, nada ilógico, nada contraditório, nada desconexo. No texto coerente, não há nenhuma parte que não se solidarize com as demais.” (PLATÃO; FIORIN, 2007, p.261). Em outras palavras, coerência é o fator de textualidade responsável pelo sentido do texto.

Para que um texto seja coerente, é preciso que haja (metarregras de Charolles, 1997 [1978]):

- a) **repetição** de conceitos, de ideias, tais como: repetição de palavras, o uso de pronomes, uso de sinônimos etc. Ou seja, é preciso que haja a “retomada sistemática de elementos, de modo a formar uma unidade” (ZANDOMENEGO; CERUTTI-RIZZATTI, 2008, p.44).
- b) **progressão** de ideias. Ou seja, “é necessário que sejam apresentadas novas informações sobre o elemento continuamente retomado” (ZANDOMENEGO; CERUTTI-RIZZATTI, 2008, p.45).
- c) **não-contradição**. Nenhum elemento deve contradizer um conteúdo posto ou pressuposto anteriormente.
- d) **relação** entre as partes do texto. Ou seja, é preciso que haja “articulação entre fatos e conceitos nele apresentados de modo que estejam encadeados, que tenham relações entre si” (ZANDOMENEGO; CERUTTI-RIZZATTI, 2008, p.45).

Exercícios (problemas de coerência)

- 1⁴. Para que um texto seja coerente, é preciso que, no seu interior, acrescentem-se novas informações àquelas já mencionadas. No texto abaixo, nota-se uma desproporção entre a contribuição informativa e a taxa de repetição, ocasionando uma circularidade de informações, ou seja, o texto “não anda”, não progride.

Depois de lê-lo atentamente, identifique em que trechos as informações se repetem.

Sem drogas e sem Legião

“Eu já não agüento mais ver tantos jovens ouvindo as músicas do Legião Urbana, uma banda fraca, com um tom musical repetitivo e letras idiotas que tentam e, infelizmente, conseguem atrair o interesse dessa juventude ‘kids’. Não é possível que tantos jovens sejam idiotas para ouvir tais músicas, que são tão banais e irreais.

Como jovens tão cheios de vida podem ouvir as músicas escritas por um pseudo-poeta e drogado como o Renato Russo? Um pseudo-poeta que só escreve porcarias em forma de músicas. Será que essa juventude pode ser tão estúpida para ter em casa todos os discos dessa banda fraca? É, realmente, essa juventude, que é capaz de ouvir músicas do Legião, é realmente uma geração inútil e que certamente fará do futuro do Brasil um lixo.

Graças a Deus existem os sábios que não ouvem Legião Urbana, não se drogam e que poderão melhorar o mundo de amanhã.

Maria Silveira, 16 (Poá, SP)

(Folha de São Paulo, 10/3/97)

⁴ Exercício de Rodrigues, Barbosa e Brandão (1998). Referência: RODRIGUES, L. M. P.; BARBOSA, M. E de O.; BRANDÃO, T. dos S. **Maneiras do dizer**. Língua portuguesa no ensino médio. Pelotas: Escola de Ensino Médio Mário Quintana, 1998.

- 2⁵. O mesmo problema de repetição, com a consequente falta de progressão, ocorre no trecho abaixo. Reescreva o trecho corrigindo a falha.

Gera-se, assim, o círculo vicioso do pessimismo. As coisas não andam porque ninguém confia no governo. E porque ninguém confia no governo as coisas não andam. (Gilberto Dimenstein, Folha de São Paulo, 22/11/90 apud vestibular UNICAMP/1991)

- 3⁶. A fim de que um texto seja coerente, é preciso que, ao afirmarmos X, tenhamos o cuidado de não afirmarmos o contrário de X.

Nos textos abaixo, ocorrem alguns fragmentos narrativos que apresentam contradições (explícitas ou pressupostas). Tente identificar e explicar as incoerências:

Devo confessar que morria de inveja de minha coleguinha por causa daquela boneca que o pai lhe trouxera da Suécia: ria, chorava, balbuciava palavras, tomava mamadeira e fazia xixi. Ela me alucinava. Sonhei com ela noites a fio. Queria dormir com ela uma noite que fosse.

Um dia, minha vizinha esqueceu-a em minha casa. Fui dormir e, no dia seguinte, quando acordei, lá estava a boneca no mesmo lugar em que minha amiguinha havia deixado. Imaginando que ela estivesse preocupada, telefonei-lhe e ela mais do que depressa veio buscá-la.

Havia um menino muito magro que vendia amendoins numa esquina de uma das avenidas de São Paulo. Ele era tão fraquinho, que mal podia carregar a cesta em que estavam os pacotinhos de amendoim. Um dia, na esquina em que ficava, um motorista, que vinha em alta velocidade, perdeu a direção. O carro capotou e ficou de rodas para o ar. O menino não pensou duas vezes. Correu para o carro e tirou de lá o motorista, que era um homem corpulento. Carregou-o até a calçada e parou um carro que levou o homem até o hospital. Assim, salvou-lhe a vida.

(redação escolar)

- 4⁷. Outro fator responsável pela coerência de um texto diz respeito à compatibilidade entre os argumentos nele contidos e o contexto sociocultural a que ele se refere. A maneira como os textos abaixo foram escritos produz efeitos de incoerência. Identifique as incoerências e tente desfazê-las:

“Outro aspecto, consiste nos efeitos negativos causados pela dependência e abuso, provocando a queima de neurônios, diminuindo a capacidade de aprendizado e raciocínio além da perda dos reflexos e da timidez, causa de vários acidentes.” (amostra de redação de aluno; assunto: alcoolismo entre jovens).

“Lembram-se de Alexandre, mais conhecido por Alex, que há um ano levou um tiro na perna de um assaltante e precisava de medicamento? [...]” (Diário Popular, 24/10/1990).

- 5⁸. Muitas vezes, o nosso conhecimento de mundo nos permite perceber a incoerência de um texto com o mundo que ele representa. No texto a seguir, corrija o trecho que pode levar a interpretação absurda:

Com *Silverado*, seu primeiro filme, o ator Kevin Costner chamou a atenção de muita gente. Logo, seu brilhante trabalho em *The Untouchable* lhe valeu elogios da crítica e a adoração de milhões de mulheres. Agora, com *No Way Out*, se transformou no mais cotado galã romântico de Hollywood. Por enquanto, é a maior simpatia e marido de Cindy e de suas duas filhinhas. (Revista *Cláudia*, dez./92)

1.2 COESÃO TEXTUAL

Coesão textual é a manifestação linguística da coerência. Ou seja, é “a forma como os elementos linguísticos presentes na superfície textual se interligam, se interconectam, por meio de recursos também linguísticos.” (KOCH, 2004, p.35).

⁵ Exercício de Rodrigues, Barbosa e Brandão (1998).

⁶ Exercício retirado de Fiorin e Platão (2007, p.261 e p.268). Referência: FIORIN, José Luiz; PLATÃO, Francisco Savioli. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17.ed. São Paulo: Ática, 2007.

⁷ Exercício de Rodrigues, Barbosa e Brandão (1998).

⁸ Exercício de Rodrigues, Barbosa e Brandão (1998).

Os “elementos de coesão são todas as palavras ou expressões que servem para estabelecer elos, para criar relações entre segmentos do discurso” (FIORIN; PLATÃO, 2007, p.279).

Alguns mecanismos coesivos (KOCH, 2003, 2004):

- a) **Coesão referencial:** refere-se a outros elementos no texto, a fim de acrescentar novas informações sobre algo que já foi mencionado. As principais formas de coesão referencial são: pronomes (pessoais, relativos e demonstrativos) e substantivos.
- b) **Coesão sequencial:** encadeia as ideias no texto, estabelecendo entre elas relações lógicas, como noção de causa (*por causa de, em razão de*), de oposição ou contraste (*por outro lado, ao contrário*), de concessão (*mas, embora*), de explicação (*isto é, pois*) etc. São os nexos/conectores que “costuram” o texto para introduzir sentido.

Exercícios (coesão)

- 1⁹. O emprego de determinados mecanismos de coesão obedece a regras específicas, tais como as de progressão referencial. Observe como, no trecho “Depois, a vítima foi amarrada com tiras de pano da capa do colchão, ficando ele imobilizado”, um problema de coesão acabou interferindo na coerência, ainda que se possa perceber a intenção do autor.

Após ler com atenção essa passagem, tente desfazer tal problema:

Caseiro é assaltado e deixado amarrado

O caseiro Nadir Pisca Diogo, de 50 anos, passou por maus momentos depois que 16 assaltantes invadiram a casa que ele estava cuidando. O assalto ocorreu numa residência da rua José do Patrocínio, entre Tiradentes e Lobo da Costa, por volta das 23h30min de quinta-feira.

Para os inspetores do Centro de Operações da Polícia Civil, onde o assalto foi registrado pela vítima, Nadir informou que estava cuidando a moradia, quando repentinamente um grupo de 16 pessoas invadiu a casa e o agrediram. Depois, a vítima foi amarrada com tiras de pano da capa do colchão, ficando ele imobilizado.

Os assaltantes roubaram panelas, talheres, roupas, calçados, [...] O caseiro afirmou para os agentes que conhece alguns dos invasores, mas não sabe o nome. **AP/DP**. (Diário Popular, 23/11/97).

- a) Transcreva, do texto acima, os 6 termos sublinhados e, ao lado de cada um, a palavra a que se refere. Proceda da mesma maneira com o texto abaixo:

“Aprender a escrever é, em grande parte, aprender a pensar, aprender a encontrar ideias e a concatená-las, pois, assim como não é possível dar o que não se tem, não se pode transmitir o que a mente não aprovisionou. É que as palavras não criam ideias: estas, se existem, é que, forçosamente acabam corporificando-se naquelas. Quando o estudante tem algo a dizer, porque pensou, e pensou com clareza, sua expressão é geralmente satisfatória” (AMARALA; BARBOSA, 1986)

2. Construa uma nova versão dos textos abaixo, utilizando em relação às palavras destacadas, os mecanismos de coesão que julgar adequados (sinônimos, hiperônimos, pronomes etc).

Desde cedo, o rádio noticiava: um objeto voador não identificado estava provocando pânico entre os moradores de Valéria. A primeira reação de **Vera** foi sair da cama e correr para o porto. Fazia seis meses que **Vera** andava trabalhando em Parintins. **Vera** levantava cedo todos os dias e passava a manhã inteira conversando com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. **Vera** estava em Parintins, tentando convencer os trabalhadores a mudar a técnica do plantio da várzea.

⁹ Exercício de Rodrigues, Barbosa e Brandão (1998).

Mais um vídeo divulgado nas redes sociais registra **um cachorro** sendo maltratado por **um homem** de 66 anos, no bairro do Guamá, em Belém. As imagens foram entregues para a Polícia Civil nesta segunda-feira (13).

No vídeo, **um homem** é visto jogando **o cachorro** contra o chão. **O homem** ainda chega e aperta **o cachorro** e chuta **o cachorro**.

O homem foi identificado pela polícia e **o homem** foi conduzido para a Delegacia de Meio Ambiente (Dema) nesta tarde. Foi feito um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) e o dono do **cachorro** vai responder por maus tratos. **O cachorro** foi encaminhado para uma ONG. (adaptado de G1, 13/3/2017)

Uma viatura da Polícia Rodoviária de Piedade (SP) foi alvo de disparos de arma de fogo na manhã desta terça-feira (14). De acordo com informações da polícia, **o carro** foi atacado por volta das 7h40min enquanto trafegava no quilômetro 67 da rodovia Bunjiro Nakao, entre Ibiúna e Piedade.

Ainda segundo a polícia, os policiais foram surpreendidos por **um carro** que passou no local atirando.

Não há informações de quantas pessoas estavam **no carro**, que chegou a ser acompanhado, mas o motorista conseguiu fugir. Os policiais que estavam dentro **do carro** não foram atingidos pelos disparos. O caso será investigado. (adaptado de G1, 14/3/2017)

3¹⁰. Estabeleça, entre as frases dos trechos abaixo, o tipo de relação que lhe parecer compatível, usando, para isso, os elementos de coesão adequados:

- a) O solo do Nordeste é muito seco e aparentemente árido. Quando caem as chuvas, imediatamente brota a vegetação.
- b) Uma seca desoladora assolou a região sul, principal celeiro do país. Vai faltar alimento e os preços vão disparar.
- c) Vai faltar alimento e os preços vão disparar. Uma seca desoladora assolou a região sul, principal celeiro do país.
- d) O trânsito em São Paulo ficou completamente paralisado dia 15, das 14 às 18 horas. Fortíssimas chuvas inundaram a cidade.

4. Reescreva as orações usando elementos de coesão para elaborar um texto com elas:

- a) “Pesquisadores britânicos anunciaram que criaram um filtro à base de óxido de grafeno capaz de remover todo o sal da água do mar. [...]”
- b) Tem sido difícil produzir grandes quantidades de óxido de grafeno, utilizando os métodos existentes.
- c) As técnicas que envolvem a produção de óxido de grafeno são muito caras. [...]” (Jornal O Globo, 3/4/2017).

1.3 INTENCIONALIDADE E ACEITABILIDADE: são fatores necessários para que uma manifestação linguística se torne um texto. Esses fatores estão relacionados ao princípio da cooperação (CHARROLLES, 1987), em que o produtor e o receptor do texto são cooperativos: o primeiro objetiva produzir um texto que faça sentido, e o segundo busca atribuir sentido à produção.

1.4 SITUACIONALIDADE: refere-se ao conjunto de fatores que tornam um texto relevante para dada situação de comunicação.

1.5 INFORMATIVIDADE: designa em que medida a informação contida no texto é (não)esperada, (im)previsível. Também leva em conta a distribuição da informação no texto.

1.6 INTERTEXTUALIDADE: “[...] refere-se às relações estabelecidas entre textos na atividade de leitura e de produção de sentido. Um texto sempre remete a outro(s), constituindo-se como uma resposta ao que foi dito ou, em termos de potencialidade, ao que ainda será dito, considerando que a intertextualidade encontra-se na base de constituição de todo e qualquer dizer.” (KOCH; ELIAS, 2009, p. 101).

¹⁰ Exercício de Fiorin e Platão (2007).